



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

NÚMERO: 01/2025 – 7ª GRR/UDT

DATA: 19/11/2025

1. ORIGEM/ÁREA REQUISITANTE: 7ª GRR/UDT

2. REFERÊNCIA: Processo nº 59570.001211/2025-12

Procedimento licitatório para o fornecimento, transporte, carga e descarga de equipamentos e materiais para ações de estruturação e apoio à avicultura caipira na área de atuação da 7ª SR da CODEVASF, no estado do Piauí.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

3.1 Necessidade da contratação

A elaboração deste Estudo, visa subsidiar a abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga e descarga de equipamentos e materiais para ações de estruturação e apoio à avicultura caipira na área de atuação da 7ª SR da CODEVASF, no estado do Piauí.

As políticas públicas voltadas para a solução das carências do semiárido nordestino, apesar de terem proporcionado alguns progressos, ainda não conseguiram melhorar substancialmente os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto a urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido. As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades.

A partir da concepção e da visão do espaço a ser trabalhado como um território que apresenta suas vocações naturais e identidades culturais, a Companhia vem ampliando as suas ações apoiando organizações de produtores, por meio do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APL), com a estruturação das cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, aquicultura, pesca, economia criativa entre outras, com foco na agricultura familiar. Neste caso específico, propõe-se o apoio à avicultura caipira, considerada uma das mais fortes Atividades Produtivas no Piauí, na área de jurisdição da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF.

A contratação do fornecimento dos itens objeto da presente licitação justifica-se em razão do interesse público em promover a melhoria das condições de produção da agricultura familiar, e por sua vez, melhoria das condições de vida da população, geração de emprego e renda, exploração racional e sustentável dos recursos naturais. O fornecimento destes bens se faz necessário para o fortalecimento da capacidade produtiva da região e organizações que receberão os materiais e equipamentos, aumentando a eficiência da produção, reduzindo custos, promovendo o comércio e desenvolvimento local, possibilitando a melhoria na qualidade de vida da população.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

A partir da expansão da área de atuação a CODEVASF, mais parlamentares tem alocado recursos de emendas parlamentares para apoiar as ações de revitalização das bacias hidrográficas e de apoio a estruturação de atividades produtivas, voltadas ao desenvolvimento regional sustentável. Neste sentido, torna-se necessária a realização de licitações pela Sede e Superintendências Regionais para aquisição de diversos materiais e equipamentos para atender as necessidades e demandas das comunidades das antigas e novas áreas de atuação da CODEVASF, garantindo assim, a possibilidade de uso de tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas. No Piauí, além dos recursos da LOA e de Créditos Suplementares, a alocação de recursos para desenvolver ações por meio de emendas parlamentares se dá desde a implantação da 7ª SR em 2001, onde desde então toda a bancada tem destinado anualmente recursos para ações de desenvolvimento via CODEVASF.

3.2 Histórico e contextualização

A CODEVASF, a partir da Lei nº 14.053, de 08 de setembro de 2020, passou a atuar nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapicuru, Mearim, Vaza-Barris, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu, Pericumã, Una, Real, Itapicuru, Paraguaçu, Araguari (AP), Araguari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo, nos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, de Minas Gerais, do Pará, de Pernambuco, do Piauí, de Sergipe e do Tocantins e no Distrito Federal, bem como nas demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe.

Dentre as áreas técnicas da empresa, a Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial (AR) da CODEVASF, por meio da Gerência de Desenvolvimento Territorial – AR/GDT, tem como competência definir diretrizes para a gestão de projetos e ações de revitalização das bacias, coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, setor privado e sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias, assim como desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas, na sua área de atuação. Tais atribuições se estendem aos seus rebates nas Superintendências Regionais – SR's, através das respectivas Gerências de Revitalização - GRR's que desenvolvem suas ações mediante as demandas locais, priorizando sempre o apoio às atividades produtivas que apresentem potencialmente viabilidade técnica e econômica.

Neste sentido, as atividades produtivas são apoiadas e estruturadas, possibilitando sua organização em Arranjos Produtivos Locais – APL's, que são as atividades estruturadas e com um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança, podendo incluir pequenas, médias e grandes empresas.

O apoio as atividades produtivas é uma das estratégias da CODEVASF, para estimular alternativas que viabilizem a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural das famílias, principalmente, dos pequenos produtores das comunidades rurais de sua área de atuação. O apoio aos APL's possibilita o desenvolvimento econômico e social do país, que pode ser realizado por meio da identificação das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização, valorização do capital humano e da governança local, podendo ocorrer tanto no fortalecimento e estruturação das governanças locais e territoriais, bem como ocorrer na forma de: mobilizações; capacitações; fortalecimento das governanças locais; bem como no apoio às unidades de produção, de beneficiamento e/ou de comercialização dos produtos, por meio do fornecimento de tratores, máquinas, implementos, materiais e insumos; da



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

implantação/construção de estruturas de produção, processamento, beneficiamento, comercialização e logística para o escoamento da produção; apoio à organização dos produtores. Além disso, com a aquisição de equipamentos, garante-se assim, a possibilidade de uso de novas tecnologias, com redução considerável de custos, proporcionando sustentabilidade, aumento da produtividade e uma melhor qualidade de vida para as populações atendidas.

As ações de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL), visam estruturar a produção nas cadeias produtivas da fruticultura, horticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, mandiocultura, bovinocultura, aquicultura/pesca, economia criativa entre outras, com foco na agricultura familiar, promovendo melhoria das condições de produção, por sua vez, melhoria das condições de vida da população, geração de emprego e renda, exploração racional e sustentável dos recursos naturais.

Figura 01: Algumas das atividades produtivas apoiadas pela CODEVASF



O apoio aos Arranjos Produtivos Locais, ocorre de forma continuada ao longo da área da atuação da CODEVASF, por se tratar de ações dinâmicas, tendo em vista que as atividades que visam a produção, sobretudo a de alimentos, estão em constante adequação às demandas de mercado e de necessidade da população regional, nacional e mundial. Neste sentido, a aquisição dos materiais e equipamentos para fomento à produção e comercialização dos produtos torna-se essencial para o desenvolvimento da cadeia produtiva da avicultura caipira.

No Piauí, a avicultura caipira, seja de postura ou de corte, é atividade tradicional e difundida, com elevada adaptação às condições climáticas, baixo custo de implantação, oferta de proteína de alto valor nutricional e expressivo potencial de geração de renda e de valor agregado. Para enfrentar um dos principais gargalos do setor, a qualificação e padronização da qualidade dos produtos, a disponibilização aquisição de equipamentos e materiais para apoiar e fortalecer a base produtiva, bem como para a estruturação das unidades padronizadas de processamento primário de ovos em contêiner climatizado e identificado configura ação efetiva da Companhia, capaz de elevar padrões sanitários e de rastreabilidade, reduzir perdas e ampliar a competitividade e o acesso a mercados.

Desde 2001, com a criação da 7ª Superintendência Regional no Piauí, a CODEVASF já investiu R\$ 83.129.766,31 em ações diretas de apoio à APLs no estado, beneficiando mais de



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

26.960 famílias, em praticamente todos os municípios do estado. Esses investimentos contemplam o fornecimento de bens, equipamentos, capacitações, apoio à comercialização e estruturação de associações e cooperativas, em diversos territórios piauienses.

O histórico de atuação da CODEVASF no apoio aos arranjos produtivos locais evidencia um compromisso duradouro com o desenvolvimento de atividades sustentáveis e inclusivas, voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

3.3 Caracterização Socioeconômica do estado do Piauí

O estado do Piauí apresentou uma população, estimada, em 2022 de 3.271.199 habitantes, sendo o 18º mais populoso do país, com uma área de 251.755,481 km², densidade demográfica de 12,99 hab./km² com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,69, em 2021 (IBGE, 2024). A mesorregião do Piauí é composta pelo Norte Piauiense, Centro-Norte, Sudeste e Sudoeste Piauiense, como é possível verificar na Figura 2.

Figura 2: Mesorregiões do estado do Piauí



Fonte: elaborado pelo BNB/ETENE com informações cartográficas do IBGE (2010).

Quadro 1 – Mesorregiões e microrregiões geográficas - Piauí

Mesorregiões	Microrregiões
Norte Piauiense	Baixo Parnaíba Piauiense, Litoral Piauiense
Centro-Norte Piauiense	Campo Maior, Médio Parnaíba Piauiense, Teresina, Valença do Piauí
Sudeste Piauiense	Alto Médio Canindé, Picos, Pio IX
Sudoeste Piauiense	Alto Médio Gurgéia, Alto Parnaíba Piauiense, Bertolínia, Chapadas do Extremo Sul Piauiense, Floriano, São Raimundo Nonato

Fonte: elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE (2010).

Além da regionalização estabelecida pelo IBGE, o seminário brasileiro tem sido considerado para efeitos de implementação e definição de políticas públicas, por apresentar historicamente indicadores socioeconômicos abaixo da média do Nordeste. No caso do Piauí, o semiárido compreende cerca de 59,3% do território. (BEZERRA et al, 2015).

O Estado possui rica base de recursos naturais assentada em dois biomas característicos do Nordeste brasileiro: a Caatinga e o Cerrado, além de uma área de transição denominada Caatinga/Cerrado (BEZERRA et al, 2015).

Administrativamente, o estado é dividido em quatro mesorregiões: Norte, Centro-Norte, Sudeste e Sudoeste Piauiense (Figura 2), que apresentam variações econômicas, climáticas e culturais significativas. Cerca de 59,3% do território está inserido na região semiárida, caracterizada por períodos de chuvas concentradas no verão e estiagem que pode durar até oito meses, com precipitação média anual entre 400 e 800 mm (Bezerra et al., 2015; Fundação CEPRO, 2013). Essas condições naturais impõem limitações à agricultura tradicional e reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas a práticas produtivas adaptadas à escassez hídrica.

O estado apresenta uma base diversificada de recursos naturais, com destaque para os biomas Caatinga, predominante nas regiões semiáridas, e Cerrado, concentrado no Sudoeste. A zona

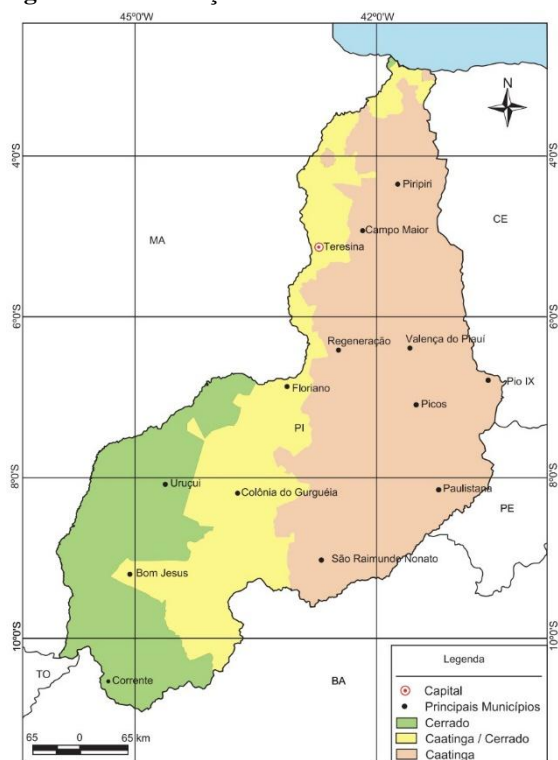


Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

de transição entre esses biomas amplia a diversidade florística (Figura 3).

A bacia hidrográfica do rio Parnaíba, com seus afluentes, abrange cerca de 75% do território piauiense, enquanto o estado dispõe de importantes reservas subterrâneas de água (IBGE 2020). Apesar disso, o litoral do Piauí é o menor do Nordeste, com apenas 67 km de extensão, distribuídos entre os municípios de Luís Correia, Parnaíba, Cajueiro da Praia e Ilha Grande (IBGE, 2010).

Figura 3: Distribuição territorial dos biomas Semiárido e Cerrado.



Fonte: elaborado pelo BNB/ETENE com informações cartográficas do IBGE (2010).

Nota 1: Municípios com maior população em 2014 nas microrregiões.

No âmbito socioeconômico, o Piauí ocupa a 21ª posição nacional em rendimento nominal domiciliar per capita, com R\$ 1.350 em 2024 (IBGE). O mercado de trabalho registra avanços na formalização, passando de 31,4% em 2016 para 36,7% em 2022, embora a informalidade ainda seja alta, o rendimento médio dos trabalhadores formais em 2022 foi de R\$ 2.316, valor considerado modesto, e a administração pública destaca-se como principal empregadora, absorvendo mais de 119 mil pessoas (IBGE 2024). Em termos fiscais, o estado apresentou superávit em 2023, com receitas de R\$ 22,9 bilhões contra despesas de R\$ 20 bilhões, demonstrando equilíbrio financeiro (IBGE, 2024).

O Piauí possui a maior proporção de população rural do Brasil, com cerca de 30,6% da população vivendo no meio rural (AL-PI, 2023). A agricultura familiar é o principal sustento para mais de 500 mil pessoas, movimentando cerca de R\$ 1,2 bilhão anualmente (PI Negócios, 2023). Embora o êxodo rural tenha sido expressivo nas últimas décadas, com a população rural passando de 68% em 1970 para cerca de 30% em 2022, a migração tem diminuído desde os anos 2000, impulsionada por investimentos públicos em infraestrutura, acesso à água, assistência técnica e capacitação (Governo do Piauí, 2023).

A renda do agricultor familiar, embora seja baixa, com muitas famílias recebendo menos de R\$ 218 por mês, tem apresentado melhora graças a políticas públicas que facilitam o acesso a crédito, mecanização, irrigação e inserção em programas de compras institucionais (Governo do



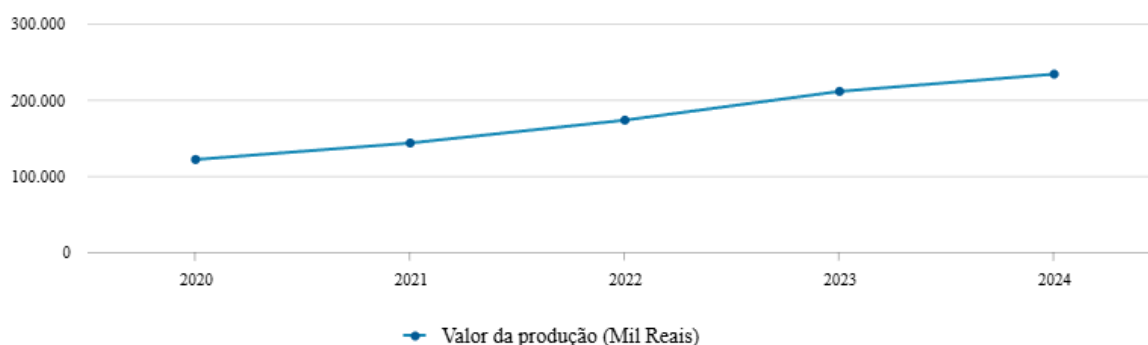
Piauí, 2024).

3.4 Cadeia Produtiva da Avicultura Caipira no estado do Piauí

A avicultura de postura tem avançado de modo consistente no Piauí, com recordes recentes de produção e maior inserção em mercados regionais. Em 2024, o estado alcançou aproximadamente 32,8 milhões de dúzias de ovos e valor da produção 235.406,00 milhões de reais, crescimento de 75,1% em relação a 2015 (Figura 4) e, em 2023, já registrava 28,9 milhões de dúzias (+2,6% ante 2022), segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM/IBGE). Esse movimento expressa a expansão da atividade e a melhoria de organização da cadeia no território piauiense que está presente em praticamente todo o estado (Figura 5).

Figura 4: Ovos, dados de produção

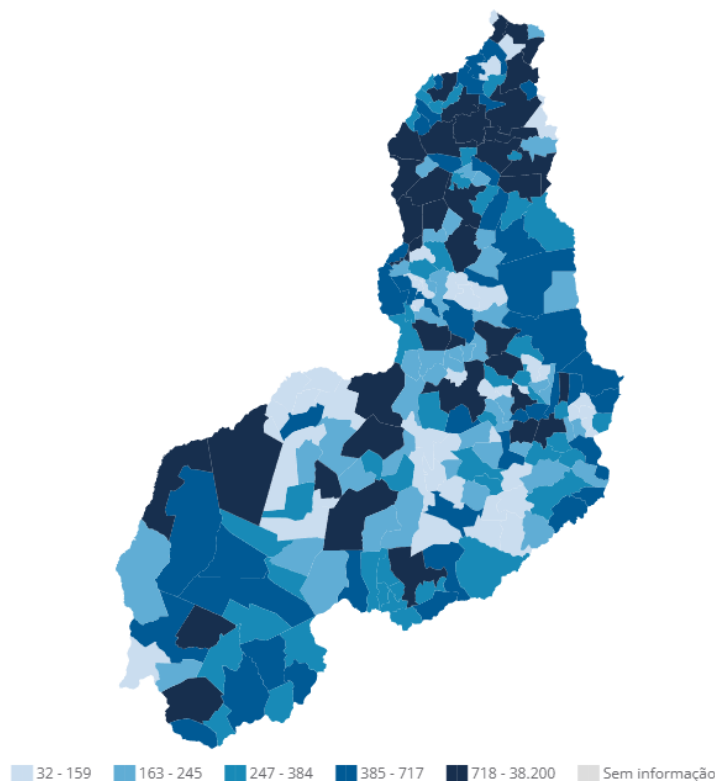
Série histórica (22) - Ovos de galinha - Valor da produção





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

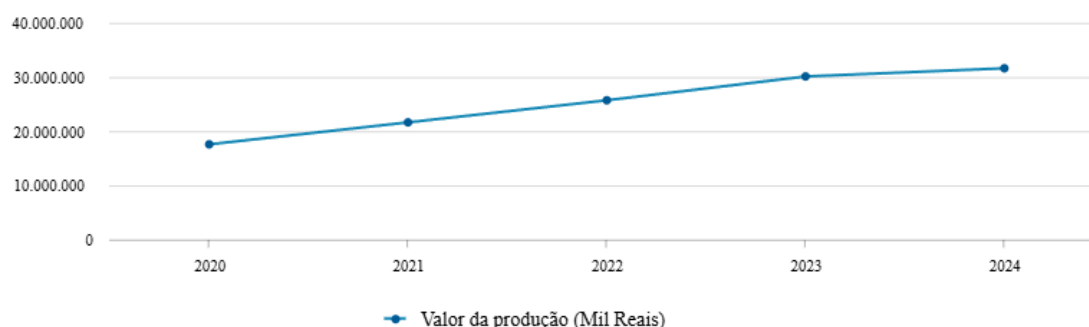
Figura 5: Ovos, organização da cadeia no PI



No plano nacional, a produção atingiu 5,4 bilhões de dúzias em 2024, com mais de 2 bilhões de reais em valor produzido, o maior volume da série histórica (Figura 6). À luz desse total, o Piauí respondeu por cerca de 0,6% da produção brasileira no período, com potencial de ganho de participação mediante investimentos em padronização, qualidade e logística.

Figura 6: Ovos, organização da cadeia no BR

Série histórica (BR) - Ovos de galinha - Valor da produção



A distribuição espacial da produção é relativamente concentrada, com Valença e Teresina entre os maiores polos produtores do estado, o que sinaliza oportunidades de desconcentração e de estruturação de entrepostos em outros municípios estratégicos para reduzir perdas e custos de transporte.

A base produtiva é amplamente formada por agricultores familiares, característica



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

estrutural da agropecuária piauiense, 80,3% dos estabelecimentos rurais do estado pertencem à agricultura familiar (Censo Agro 2017), o que reforça a importância de soluções tecnológicas padronizadas e de fácil implantação para qualificar a oferta e ampliar a renda local.

A demanda interna cria um contexto favorável: o consumo per capita no Brasil foi estimado em 269 ovos/hab/ano em 2024 e deve alcançar 288 ovos/hab/ano em 2025, colocando o país entre os dez maiores consumidores do mundo (ABPA). Essa tendência de alta sustenta a expansão da cadeia e pressiona por maior regularidade de qualidade, rastreabilidade e padronização.

Do ponto de vista regulatório, a Portaria SDA/MAPA nº 1.179/2024 definiu requisitos de instalações, equipamentos e procedimentos para granjas avícolas e unidades de beneficiamento de ovos e derivados, incluindo ovoscopia, classificação por peso, acondicionamento/armazenamento e diretrizes de rotulagem e fluxos higiênicos. Além disso, o RIISPOA (Decreto nº 9.013/2017) estabelece que estabelecimentos de produtos de origem animal devem estar registrados na instância de inspeção competente (SIF/SIE/SIM), além de que devem garantir as **rastreabilidade e qualidade de ovos**. O atendimento a essas normas é condição para acessar mercados mais exigentes e reduzir riscos sanitários.

Apesar dos avanços, persistem gargalos típicos do semiárido, que se agravam quando se trata da avicultura caipira, seja ela para a produção de carne ou de ovos: carcaças despadronizadas, altos índices de mortalidade, assim como, triagem e classificação nem sempre padronizadas; exposição a altas temperaturas ao longo da coleta e do transporte; perdas pós-colheita por ausência de ambiente controlado e de fluxo higiênico; e barreiras de acesso a canais que demandam conformidade regulatória e rastreabilidade, como já mencionado.

Para além do crescimento da produção, a estrutura sanitária e a capilaridade produtiva do segmento no Piauí indicam espaço claro para padronização e ganho de qualidade: atualmente, há seis estabelecimentos de ovos e derivados registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE), autorizados a comercializar em todo o território piauiense (ADAPI), enquanto a base produtiva é amplamente difusa, com 179.703 estabelecimentos agropecuários que mantêm galináceos e/ou produzem/vendem ovos segundo o Censo Agro 2017.

A aquisição de equipamentos e materiais para apoiar e fortalecer a base produtiva, bem como para a estruturação das unidades modulares de processamento primário em contêiner climatizado, “pronta para operar”, que também estão sendo licitadas pela CODEVASF – 7ª SR, com transporte, carga e descarga, responde diretamente a essas limitações ao: assegurar estruturas de criação de galinhas caipira (de corte ou de postura) tecnicamente adequadas; padronizar produtos (carcaças ou ovos); garantir ambiente adequado para classificação e rotulagem; padronizar processos e reduzir perdas; estabilizar a qualidade e a vida útil; suportar registro/inspeção e rastreabilidade; e viabilizar a ampliação do acesso a mercados públicos e privados.

Em síntese, a cadeia da avicultura caipira, seja ela para a produção de carne ou de ovos no Piauí exibe potencial de crescimento robusto, base social ampla e janela favorável de mercado. O investimento proposto objetivando a aquisição de equipamentos e materiais para apoiar e fortalecer a base produtiva, bem como para a estruturação das unidades modulares de processamento primário em contêiner em contêiner climatizado (entrepósitos de ovos) é aderente ao marco regulatório, às necessidades operacionais do território e à estratégia de desenvolvimento produtivo local, contribuindo para elevar padrões de qualidade, aumentar a renda dos produtores e fortalecer cooperativas e associações na área de atuação da CODEVASF – 7ª SR.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A presente contratação visa à abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga e descarga de equipamentos e materiais para ações de estruturação e apoio à avicultura caipira na área de atuação da 7ª SR da CODEVASF, no estado do Piauí.

Dentre os padrões mínimos de qualidade requisitados, os itens deverão cumprir as especificações técnicas do Quadro 2

Quadro 2 – Especificações técnicas dos itens a serem adquiridos.

DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO
Equipamentos e materiais para estruturação da base produtiva – avicultura caipira
DESCRIÇÃO
Tela para galinheiro galvanizada , tipo hexagonal de torção dupla, confeccionada em arame de aço galvanizado a quente, malha 2" (50 mm), fio BWG 22 ($\approx 0,71$ mm), rolo 2,00 m de altura \times 50,00 m de comprimento, conforme ABNT NBR 10122, para uso em cercamento de galinheiros e piquetes de criação caipira.
Comedouro para aves tipo automático , confeccionado em polipropileno de alta resistência, com capacidade de 10 kg de ração, bandeja circular de 40 cm de diâmetro, divisórias anti-desperdício, tampa superior, sistema de alimentação por gravidade e possibilidade de uso suspenso ou apoiado, com tratamento anti-UV. Indicado para criação de galinha caipira e demais aves domésticas, conforme recomendações da EMBRAPA Suínos e Aves.
Bebedouro para aves tipo automático , confeccionado em polipropileno de alta resistência com tratamento anti-UV, capacidade de 10 litros de água, com bacia circular de 35 cm de diâmetro, sistema de alimentação por gravidade, tampa superior, base estável, alça para suspensão e vedação anti-vazamento, adequado para galinhas caipiras e aves domésticas, conforme recomendações técnicas da EMBRAPA Suínos e Aves e norma ABNT NBR 16094.
Campânula para pintos de 1 dia , confeccionada em alumínio polido com diâmetro de 50 cm, refletor parabólico, sistema de aquecimento por radiação infravermelha, alimentação a gás GLP ou elétrica (150–250 W), cobertura térmica de até 4,0 m ² , capacidade de aquecimento para 100 a 120 pintinhos, altura regulável, corrente de suspensão em aço zincado, e acabamento resistente à corrosão. Atende aos requisitos da ABNT NBR 16094 e recomendações da EMBRAPA Suínos e Aves.
Arame liso galvanizado , confeccionado em aço carbono SAE 1008, galvanizado a fogo, em rolo de 1 kg, bitola 18 (1,24 mm), com resistência à tração mínima de 400 MPa, camada de zinco ≥ 60 g/m ² , superfície lisa e livre de imperfeições, conforme ABNT NBR 5589:2018, indicado para fixação de telas e cercas rurais, com vida útil mínima estimada de 10 anos em condições normais de exposição.
Equipamentos e materiais para estruturação de unidades de beneficiamento de ovos em contêiner – avicultura caipira



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

DESCRIÇÃO
Dessecador grande - 12 litros - Caixa plástica para transporte de verduras , confeccionada em polipropileno copolímero (PP-C) de grau alimentício, com dimensões externas de 600 × 400 × 300 mm, capacidade útil de 60 litros, estrutura monobloco reforçada, laterais e fundo vazados, aditivos anti-UV, pegadores ergonômicos, base reforçada, empilhável e encaixável, peso aproximado de 2,5 kg, conforme ABNT NBR 14941:2003 e recomendações da EMBRAPA Hortaliças (2023).
Estante metálica desmontável , confeccionada em aço carbono SAE 1010, com dimensões de 1,10 × 2,00 × 0,45 m (C × A × P), composta por 5 prateleiras planas ajustáveis, estrutura reforçada tipo perfil U 40 × 20 mm, pintura eletrostática epóxi na cor cinza (RAL 7035), capacidade mínima de 60 kg por prateleira, montagem por parafusos e travessas metálicas, conforme ABNT NBR 6355:2012 e NBR 14762:2020.
Máquina Seladora Semiautomática para Ovos , com área de selagem mínima de 40 × 40 cm, trava automática da cabeça de selagem, painel digital com controle PID de temperatura, tensão 220 V, potência mínima 2.400 W, capacidade mínima de produção 12 peças/minuto, instalação em aço inox / aço carbono pintado, garantia mínima de 12 meses, manual técnico em português, e execução de ensaio funcional na entrega conforme requisitos descritos. Forneccor deverá fornecer treinamento e kit de peças sobressalentes conforme especificado.
Máquina Datadora de Ovos (Impressora Inkjet Industrial) , tipo semiautomática ou automática, com tecnologia de jato de tinta contínuo, impressão direta sobre a casca, área de impressão ajustável até 12 mm, resolução mínima de 200 dpi, velocidade mínima de 20.000 ovos/hora, painel digital/touchscreen com controle PID de temperatura e parâmetros de tinta, tinta alimentar atóxica, gabinete em aço inox AISI 304, alimentação 220 V, potência nominal de até 300 W, garantia mínima de 12 meses, e manual técnico em português, atendendo às normas MAPA, NR-12 e ABNT aplicáveis.
Ovoscópio Elétrico de Bancada , capacidade para 30 ovos, iluminação LED de alta intensidade (mínimo 2.000 lúmens), gabinete em aço inox ou aço carbono com pintura epóxi, difusor translúcido, ventilação natural ou forçada, tensão 220 V, potência 50–150 W, proteção elétrica com fusível, chave liga/desliga com indicador, bandeja removível de 30 cavidades, manual técnico em português, garantia mínima de 12 meses, conforme MAPA, NR-12 e ABNT NBR aplicáveis.
Ovoscópio Elétrico de Bancada , capacidade para 150 ovos, iluminação LED de alta intensidade (mínimo 8.000 lúmens), gabinete em aço inox AISI 304 ou aço carbono pintado com tinta epóxi, difusor translúcido em acrílico, tensão 220 V, potência nominal de até 300 W, proteção elétrica com fusível e aterramento, bandeja removível de 150 cavidades, chave liga/desliga com indicador luminoso, manual técnico em português, garantia mínima de 12 meses, conforme MAPA, NR-12 e ABNT aplicáveis.

Frente aos dados mencionados, justifica-se a escolha da solução de fornecimento dos equipamentos e insumos pretendidos, pois os mesmos proporcionarão, parcialmente, a estruturação da agricultura familiar no estado, permitindo o melhoramento das atividades de avicultura caipira na produção,



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

escoamento/comercialização, visando promover desenvolvimento econômico das atividades produtivas e proporcionando melhores condições de vida para as populações locais e desenvolvimento da produção sustentável. Ainda, nota-se que o mercado em geral tem condições de fornecer o objeto pretendido, havendo diversidade de fornecedores, considerando a característica dos itens a serem contratados.

A adoção do Sistema de Registro de Preços, na modalidade Pregão Eletrônico, visa ampliar a eficiência nesta contratação, a competitividade entre os licitantes, assegurar o tratamento isonômico, buscar maior simplificação, celeridade, transparência e eficiência nos procedimentos para dispêndio de recursos públicos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública. Os bens, objeto desta contratação, se classificam como bens comuns para fins de Pregão Eletrônico, não havendo nenhuma complexidade que descaracterize os mesmos quanto a isso.

Justifica-se o uso da modalidade SRP considerando a imprevisibilidade do quantitativo a ser adquirido e do momento da celebração do contrato, além da conveniência da aquisição de bens com previsão de entregas parceladas, conforme art. 3º do Decreto nº 7.892, de 23.01.2013, que determina que o SRP poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

- I. Quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;
- II. Quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
- III. Quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
- IV. Quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Quando da contratação da empresa para o fornecimento dos itens, a mesma deverá garantir a assistência técnica no estado de entrega dos mesmos, bem como, fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os bens e componentes fornecidos.

A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da Codevasf, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.

5. DESCRIÇÃO DAS ESTIMATIVAS E DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

A avicultura caipira, como impotente atividade à promoção de proteínas de alto valor nutricional, necessita cada vez mais de tecnologias e equipamentos que possam auxiliá-las no aumento de eficiência de produção como em melhores práticas de manejo, processamento e beneficiamento, no sentido de organizar, estruturar e reestruturar os seus elos de produção.

Dessa forma, como já bem relatado, torna-se nítido a necessidade de adensamento das cadeias produtivas por meio do fomento e fortalecimento desses arranjos produtivos. Tal medida pode ser estimulada mediante aumento da produção e produtividade através de incentivos no fomento de insumos, máquinas e equipamentos. Potencializando, dessa forma, a geração de emprego e renda, diversificação da economia local e fortalecimento da agricultura familiar.

Nesse sentido, tendo em vista os valores destinados às diversas ações de estruturação produtiva no âmbito da Codevasf, juntamente com as demais ações de fomento, este documento utilizou uma estimativa baseada nas contratações e aquisições de anos anteriores, levantamento de demandas e projeções de crescimento da atividade, chegando-se aos quantitativos expressos na Tabela abaixo.

Tabela 6: Estimativas das quantidades a serem contratadas

Equipamentos e materiais para ações de estruturação e apoio à avicultura caipira na área de atuação da 7ª SR da CODEVASF, no estado do Piauí			
Para estruturação da base produtiva – avicultura caipira			
CATMAT	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
	Tela para galinheiro galvanizada	Rolo	200
	Comedouro para aves tipo automático	Unid.	1000
	Bebedouro para aves tipo automático	Unid.	1000
	Campânula para pintos de 1 dia	Unid.	200
	Arame liso galvanizado - rolo de 1 kg	Unid.	50
Para estruturação de unidades de beneficiamento de ovos em contêiner – avicultura caipira			
	Dessecador grande - 12 litros - Caixa plástica para transporte de verduras	Unid.	400
	Estante metálica desmontável	Unid.	50
	Máquina Seladora Semiautomática para Ovos	Unid.	10
	Máquina Datadora de Ovos (Impressora)	Unid.	10
	Ovoscópio Elétrico de Bancada	Unid.	100
	Ovoscópio Elétrico de Bancada	Unid.	20

6. ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Para a pesquisa de preços visando a obtenção dos valores máximos estimados para a licitação foram utilizados como referência os seguintes documentos:

- Regimento Interno da Codevasf;
- Instrução Normativa nº 65/2021 – SEGES/ME;
- Norma de Pesquisa e Definições dos preços de referência para licitações de bens e serviços (N-440), Resolução Codevasf N °611 de 04/06/2025.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

Assim, foram realizados levantamentos de preços junto a fornecedores do mercado e licitações (Pregões) já realizadas por meio de consultadas no Painel de Preços, realizando a atualização de preços utilizando os índices correspondentes.

Foi realizada pesquisa em sítios eletrônicos, bem como com fornecedores mediante solicitação formal de cotação, por meio de e-mail ou presencial, respeitando o prazo máximo de 6 (seis) meses entre a data do orçamento e a data de divulgação do edital. Nas pesquisas de preços foram observadas as condições comerciais praticadas, os prazos de fabricação ou execução ou entrega, e sempre quando possível, o local de entrega incluindo os custos do frete e a quantidade a ser contratada.

Para as análises de custos dos itens, os preços unitários foram estimados por método matemático aplicado em série de preços obtidos por meio de cotações de mercado, priorizando desconsiderar os valores inexecutáveis, excessivamente elevados ou inconsistentes conforme metodologia da Norma 440 da Codevasf.

Tabela 7: Estimativa dos valores máximos a serem licitados e valor total da contratação.

ITEM	CÓDIGO CATMAT	DESCRIÇÃO	COTA DECRETO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	TOTAL POR ITEM (R\$)
1	631037	Tela para galinheiro galvanizada , tipo hexagonal de torção dupla, confeccionada em arame de aço galvanizado a quente, malha 2" (50 mm), fio BWG 22 ($\approx 0,71$ mm), rolo de 1,8 a 2,00 m de altura \times 50,00 m de comprimento, conforme ABNT NBR 10122, para uso em cercamento de galinheiros e piquetes de criação caipira.	Exclusivo MEP/EPP	Rolo	200	300,00	60.000,00
2	274963	Comedouro para aves tipo automático , confeccionado em polipropileno de alta resistência ou chapa galvanizada, com capacidade de 10 kg de ração, bandeja circular de 40 cm de diâmetro, divisórias anti-desperdício, tampa superior, sistema de alimentação por gravidade e possibilidade de uso suspenso ou apoiado, com tratamento anti-UV. Indicado para criação de galinha caipira e demais aves domésticas, conforme recomendações da EMBRAPA Suínos e Aves.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	1000	58,16	58.160,00
3	365200	Bebedouro para aves tipo automático , confeccionado em polipropileno de alta resistência com tratamento anti-UV, capacidade de 10 litros de água, com bacia circular de 35 cm de diâmetro, sistema de alimentação por gravidade, tampa superior, base estável, alça para suspensão e vedação anti-vazamento, adequado para galinhas caipiras e aves domésticas, conforme recomendações técnicas da EMBRAPA Suínos e Aves e norma ABNT NBR 16094.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	1000	26,59	26.590,00
4	250020	Campânula para pintos de 1 dia , confeccionada em alumínio polido com diâmetro de 50 cm, refletor parabólico, sistema de aquecimento por radiação infravermelha, alimentação a gás GLP ou elétrica (150–250 W), cobertura térmica de até 4,0 m ² , capacidade de aquecimento para 100 a 120 pintinhos, altura regulável, corrente de suspensão em aço zincado, e acabamento resistente à corrosão. Atende aos requisitos da ABNT NBR 16094 e recomendações da EMBRAPA Suínos e Aves.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	200	261,40	52.280,00



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

5	247711	Arame liso galvanizado , confeccionado em aço carbono SAE 1008, galvanizado a fogo, em rolo de 1 kg, bitola 18 (1,24 mm), com resistência à tração mínima de 400 MPa, camada de zinco ≥ 60 g/m ² , superfície lisa e livre de imperfeições, conforme ABNT NBR 5589:2018, indicado para fixação de telas e cercas rurais, com vida útil mínima estimada de 10 anos em condições normais de exposição.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	50	300,85	15.042,50
6	317491	Caixa plástica para transporte de verduras , confeccionada em polipropileno copolímero (PP-C) de grau alimentício, com dimensões externas de 600 × 400 × 300 mm, capacidade útil de 60 litros, estrutura monobloco reforçada, laterais e fundo vazados, aditivos anti-UV, pegadores ergonômicos, base reforçada, empilhável e encaixável, peso aproximado de 2,5 kg, conforme ABNT NBR 14941:2003 e recomendações da EMBRAPA Hortaliças (2023).	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	400	66,50	26.600,00
7	324603	Estante metálica desmontável , confeccionada em aço carbono SAE 1010, com dimensões de 1,10 × 2,00 × 0,45 m (C × A × P), composta por 5 prateleiras planas ajustáveis, estrutura reforçada tipo perfil U 40 × 20 mm, pintura eletrostática epóxi na cor cinza (RAL 7035), capacidade mínima de 60 kg por prateleira, montagem por parafusos e travessas metálicas, conforme ABNT NBR 6355:2012 e NBR 14762:2020.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	50	198,45	9.922,50
8	335473	Máquina Seladora Semiautomática para Ovos , com área de selagem mínima de 40 × 40 cm, trava automática da cabeça de selagem, painel digital com controle PID de temperatura, tensão 220 V, potência mínima 2.400 W, capacidade mínima de produção 12 peças/minuto, instalação em aço inox / aço carbono pintado, garantia mínima de 12 meses, manual técnico em português, e execução de ensaio funcional na entrega conforme requisitos descritos. Fornecedor deverá fornecer treinamento e kit de peças sobressalentes conforme especificado.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	10	4.192,90	41.929,00
9	230188	Máquina Datadora de Ovos , tipo semiautomática ou automática, com tecnologia de jato de tinta contínuo, impressão direta sobre a casca, área de impressão ajustável até 12 mm, resolução mínima de 200 dpi, velocidade mínima de 1000 ovos/hora, painel digital/touchscreen com controle PID de temperatura e parâmetros de tinta, tinta alimentar atóxica, gabinete em aço inox AISI 304, alimentação 220 V, potência nominal de até 300 W, garantia mínima de 12 meses, e manual técnico em português, atendendo às normas MAPA, NR-12 e ABNT aplicáveis.	Principal	Unid.	8	21.804,43	174.435,44
10	230188	Máquina Datadora de Ovos , tipo semiautomática ou automática, com tecnologia de jato de tinta contínuo, impressão direta sobre a casca, área de impressão ajustável até 12 mm, resolução mínima de 200 dpi, velocidade mínima de 1000 ovos/hora, painel digital/touchscreen com controle PID de temperatura e parâmetros de tinta, tinta alimentar atóxica, gabinete em aço inox AISI 304, alimentação 220 V, potência nominal de até 300 W, garantia mínima de 12 meses, e manual técnico em português, atendendo às normas MAPA, NR-12 e ABNT aplicáveis.	Reserva-MEP/EPP	Unid.	2	21.804,43	43.608,86
10	617109	Ovoscópio Elétrico de Bancada, capacidade para 30 ovos , iluminação LED de alta intensidade (mínimo 2.000 lúmens), gabinete em aço inox ou aço carbono com pintura epóxi, difusor translúcido, ventilação natural ou forçada, tensão 220 V, potência 50–150 W, proteção elétrica com fusível, chave liga/desliga com indicador, bandeja removível de 30 cavidades, manual técnico em português, garantia mínima de 12 meses, conforme MAPA, NR-12 e ABNT NBR aplicáveis.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	100	317,33	31.733,00

**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

11	426438	Ovoscópio Elétrico de Bancada, capacidade para 150 ovos , iluminação LED de alta intensidade (mínimo 8.000 lúmens), gabinete em aço inox AISI 304 ou aço carbono pintado com tinta epóxi, difusor translúcido em acrílico, tensão 220 V, potência nominal de até 300 W, proteção elétrica com fusível e aterramento, bandeja removível de 150 cavidades, chave liga/desliga com indicador luminoso, manual técnico em português, garantia mínima de 12 meses, conforme MAPA, NR-12 e ABNT aplicáveis.	Exclusivo MEP/EPP	Unid.	20	1.719,00	34.380,00
TOTAL GLOBAL - TENDAS E BARRACAS (R\$)							574.681,30

Conforme a planilha com metodologia de coleta e análise de preços, o valor total estimado para a contratação é de **R\$ 574.681,30** (quinhentos e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta um reais e trinta centavos), cotados em novembro de 2025.

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP, na modalidade Pregão Eletrônico, visa ampliar a eficiência nesta contratação, a competitividade entre os licitantes, assegurar o tratamento isonômico, buscar maior simplificação, celeridade, transparência e eficiência nos procedimentos para dispêndio de recursos públicos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública. Os bens objeto desta contratação se classificam como bens comuns para fins de Pregão Eletrônico, não havendo nenhuma complexidade que descaracterize os mesmos quanto a isso.

Além disso, justifica-se o uso da modalidade SRP, considerando a imprevisibilidade do quantitativo a ser adquirido, no momento da emissão do contrato/ordens de fornecimento ou viabilização de recursos orçamentários, tendo em vistas as diversas potencialidades, demandas e articulações para as referidas aquisições, conforme art. 3º do Decreto nº 7.892, de 23.01.2013, que determina que o SRP poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

- I. quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de fornecimentos frequentes;
- II. quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
- III. quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
- IV. quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Quando do fornecimento dos materiais e equipamentos, a mesma deverá garantir a assistência técnica no estado de entrega dos equipamentos (no que couber), bem como, fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os equipamentos e componentes fornecidos por um período mínimo de 12 meses, ou superior conforme o fabricante.

O(A) contratado(a)/fornecedor(a) deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da CODEVASF, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meio dos canais de denúncias disponíveis.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

Considerando o art. 84 da Lei nº 14.133/2021, fica prevista a possibilidade de prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços por mais 12 (doze) meses, uma única vez, desde que demonstrada a vantajosidade dos preços registrados e mantidas as condições pactuadas.

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Por se tratar da constituição de Ata de Registro de Preços – ARP, já está previsto o fornecimento parcelado do quantitativo total licitado, com a emissão do Contrato/Ordens de Fornecimento para fornecimento do quantitativo necessário de itens, conforme a disponibilidade de recursos orçamentários, já que se trata de Sistema de Registro de Preços – SRP.

9. AQUISIÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Esta não é uma contratação correlata ou interdependente. A aquisição e o fornecimento dos itens pode ser realizado separadamente, de forma a atender cada um dos projetos e/ou municípios beneficiados, no entanto, desde que haja concordância do fornecedor, pode ser utilizada para adesão à ARP (Ata de Registro de Preços) por outras unidades da CODEVASF, tendo em vista que o objeto é voltado ao fortalecimento de atividades produtivas para atendimento de municípios da área de atuação da empresa, no estado do Piauí e que nos demais estados que a empresa atua, as ações realizadas são semelhantes.

Prevê-se a admissão de adesão dos órgãos não participantes deste planejamento, sobretudo, outras Superintendências Regionais da CODEVASF, que desenvolvem ações semelhantes em outros estados, justificando-se a economicidade nas adesões às ARPs, tendo em vista que os preços unitários podem ser menores quando se permite a carona devido ao ganho em escala nas aquisições, além do que, são itens comumente adquiridos pelos órgãos públicos, proporcionando enorme celeridade e vantajosidade para as entidades da administração pública.

10. ALINHAMENTO ENTRE O FORNECIMENTO E O PLANEJAMENTO

O objeto desta contratação está previsto no Plano Anual de Contratações da CODEVASF (2024).

Se alinha também ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2025–2030) da CODEVASF, que visa a especialmente aos Objetivos Estratégicos OE11 — Promover a Inclusão Socioprodutiva Sustentável e OE17 — Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais. O aumento da produção com a preservação do meio ambiente, de forma a ampliar o rendimento e a manter o trabalhador no campo, proporcionando acesso aos meios de produção, oferecendo assistência técnica associada ao acompanhamento de famílias, favorecendo o acesso aos mercados e incentivando a produção para o próprio consumo.

Este mesmo objetivo está contido no Programa de Governo 2217: Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, na ação 00SX: Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado, que objetivam apoiar a infraestrutura produtiva, compreendendo sistema de logística, transporte, armazenamento, aquisição de máquinas e equipamentos, obras civis, construção de centros urbanos, visando fortalecer a capacidade produtiva.

11. RESULTADOS PRETENDIDOS

Espera-se com os fornecimentos, promover a melhoria dos sistemas produtivos, bem como, a melhoria na qualidade de vida de famílias no Piauí, em especial na atividade de avicultura caipira no Estado, proporcionando o desenvolvimento sustentável da região. Espera-se beneficiar



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

diretamente cerca de 330 famílias com o fornecimento dos kits, conforme demonstrado na Tabela 08, abaixo:

Tabela 08: Beneficiários das ações

ATIVIDADE PRODUTIVA	BENEFICIÁRIOS DIRETOS - FAMÍLIAS DE PRODUTORES
Avicultura Caipira no Piauí (estruturação de base produtiva)	30
Avicultura Caipira no Piauí (estruturação de unidades de beneficiamento de ovos em contêiner)	300
Total	330

12. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A Codevasf tem entre suas atribuições dar as diretrizes para os projetos e ações de revitalização, bem como cuidar de sua gestão. Cabe à Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da empresa coordenar as ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e sociedade civil organizada, envolvidos com a revitalização e com a gestão territorial das bacias hidrográficas; desenvolver projetos e ações de apoio aos arranjos e atividades produtivas; e ainda fazer a gestão dos resultados gerados pela revitalização das bacias. A execução prática dessas ações é realizada pelas Superintendências Regionais, neste caso a 7ª SR, cuja atuação abrange o estado do Piauí, conforme estabelecido pela Lei nº 14.053/2020.

Diante do exposto, a realização da licitação e posteriores contratações apresentam-se viáveis, tendo em vista as razões de interesse público em prol das melhorias na capacidade produtiva do setor avícola e por sua vez na melhoria da qualidade de vida das famílias e de suas regiões, pois, se faz necessária a contratação dos fornecimentos/serviços objeto da presente licitação para atender às diversas demandas da avicultura e que por ventura sejam geradas junto à Codevasf/7ª SR, desde que durante a vigência desta licitação haja disponibilidade orçamentária.

Por fim, a exemplo da efetividade e viabilidade da contratação, cita-se as ações já realizadas no período de 2010 a 2025 no Piauí e Ceará, onde a Codevasf 7ª SR já realizou investimentos da ordem de R\$ 83 milhões de reais para o fomento a arranjos produtivos, beneficiando milhares de famílias ao longo da sua área de atuação, conforme demonstrado através do Anexo deste ETP.

13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a aquisição pretendida, o processo deverá ter a anuência do Superintendente Regional, do setor de licitações, dos setores de licitações e setores jurídicos da 7ª SR e da Sede, e ser aprovado pelo Comitê de Gestão Executiva da 7ª e pela Diretoria Executiva, para viabilizar a publicação do certame licitatório pretendido pela 7ª Superintendência Regional da CODEVASF.

14. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Dada a natureza do objeto que se pretende adquirir, não se verifica impactos ambientais relevantes, sendo necessário tão somente que a licitante atenda aos critérios contidos na Instrução Normativa nº1 de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabeleceu critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras na Administração Pública Federal:

- a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

- b) Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- c) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- d) Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas e todas as legislações vigentes que concernem as esferas do governo federal, estadual e municipal.

Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a CODEVASF poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

15. PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E DA RENOVAÇÃO DOS QUANTITATIVOS

A prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços e renovação do quantitativo serão permitidos tendo em vista a continuidade do interesse da Administração na aquisição dos itens registrados, pela manutenção de condições vantajosas em relação aos preços praticados no mercado, e pelo interesse do fornecedor na continuidade do fornecimento. Além disso, a medida contribui para evitar descontinuidade no atendimento das demandas da Administração, assegura a economicidade, além de reduzir custos operacionais com a realização de novo processo licitatório.

16. CLASSIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE SIGILO

Não é necessário sigilo.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando o compromisso da CODEVASF para com a melhoria nas condições socioambientais e econômicas de sua área de atuação, entende-se necessária a realização da Licitação, visando o fornecimento, por Sistema de Registro de Preços – SRP, transporte, carga e descarga de equipamentos e materiais para ações de estruturação e apoio à avicultura caipira na área de atuação da 7ª SR da CODEVASF, no estado do Piauí.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

Paulo Ribeiro da Silva
ADR - 7ª GRR/UDT



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
7ª Superintendência Regional

DE ACORDO:

José Ocelo Rocha Campos Junior
7ª Gerência Regional de Revitalização - Gerente

Marcelo Vaz da Costa e Castro
Superintendente - 7ª Superintendência Regional

APROVAÇÃO PELA AUTORIDADE COMPETENTE